



Apresentação de Resultados do 4T15 e de 2015

11 de março de 2016



Principais ações realizadas em 2015: geração de maior valor aos clientes e acionistas



Fusão de Departamentos em todos os níveis

- ✓ **Junção da Diretoria comercial de Infraestrutura e Edificações;**
 - ✓ Um único estoque de material – melhor gestão
 - ✓ Mais alternativas técnicas de projetos e linha de produtos mais completa para o mercado de Edificações
 - ✓ Otimização de recursos
 - ✓ Capilaridade maior – melhor captação e prospecção de clientes nos mercados

- ✓ **Consolidação da Diretoria de Logística, Operações e Engenharia;**
 - ✓ Otimização das equipes e dos projetos
 - ✓ Capacitação mais abrangente
 - ✓ Foco no cliente – fim dos conflitos entre operações e logística

- ✓ **União da Diretoria Administrativa Financeira com Relações com Investidores;**

- ✓ **Criação da Diretoria de Recursos Humanos.**

Principais ações realizadas em 2015 ➡ geração de maior valor aos clientes e acionistas:



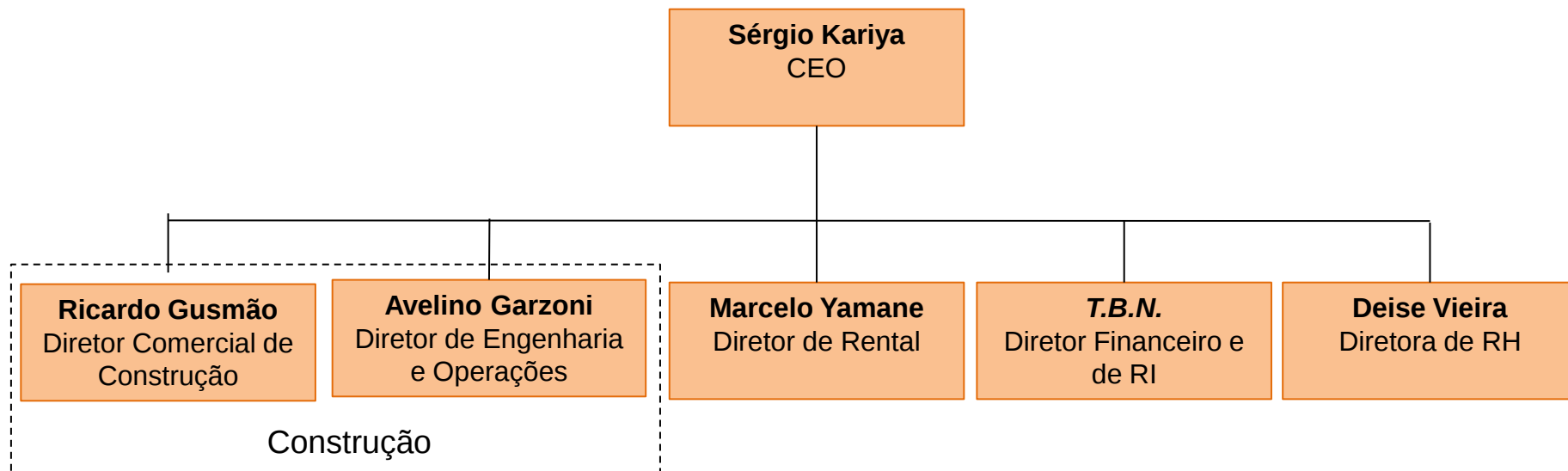
Busca por maior austeridade, redução de custos e despesas

- ✓ **Mudança da sede da Barra da Tijuca para o nosso depósito em Jacarepaguá;**
 - ✓ Maior proximidade entre diretoria, administrativo e operacional – melhorando o fluxo de informações e simplificando o processo decisório
- ✓ **Revisão de escopo de *utilities*;**
 - ✓ Renegociação dos contratos de aluguel dos depósitos, segurança, limpeza
 - ✓ Avaliação frota dos veículos operacionais
- ✓ **Redução de headcount em todas as áreas do backoffice;**

Fechamento de filiais em andamento

- ✓ **Cinco filiais em Construção:**
 - Baixa perspectiva de crescimento
 - Impacto negativo no caixa
- ✓ **Três filiais na Rental:**
 - Filiais com amadurecimento mais longo

Estrutura organizacional a partir de setembro de 2015



- Com a nova estrutura organizacional, estimamos redução de custos com pessoal em R\$ 22 milhões ao ano;
- Impacto não recorrente das rescisões no resultado do 4T15 foi de R\$ 2,8 milhões.

Impairment

Nesse trimestre reconhecemos R\$ 57,1 milhões de impairment sendo:

- ✓ **Unidade geradora de caixa Construção:** A Administração estima que o valor recuperável dos ativos da Unidade de Negócio Construção, incluindo o ágio da aquisição da Jahu em 2008 e da GP Sul, em 2011, é de R\$ 442,5 milhões versus um valor contábil em dezembro de 2015 de R\$ 473,4 milhões. Desta forma, houve, neste ano, a necessidade de constituição de provisão para perda no valor recuperável desse ativo no montante de **R\$ 30,9 milhões**.
- ✓ **Investimento na Rohr:** Administração estima que o valor recuperável do investimento na Rohr é de **R\$ 61,2 milhões** fazendo com que, neste ano, haja a necessidade de constituição de provisão para perda no valor recuperável desse ativo no montante de **R\$ 26,2 milhões**.

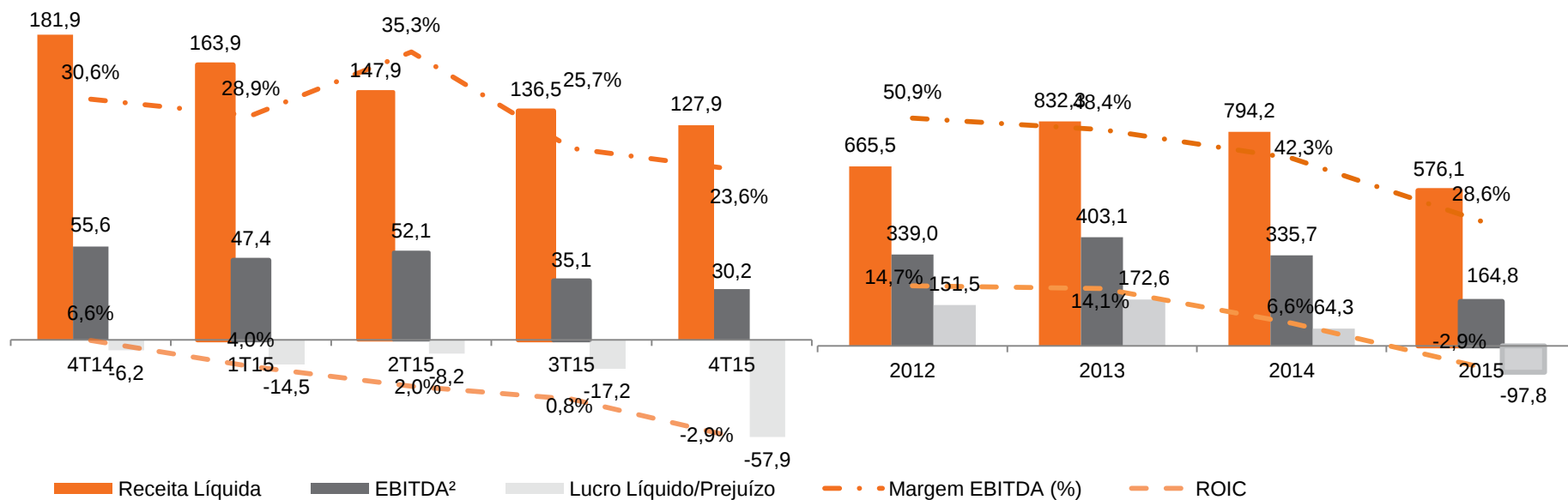
O valor recuperável desses ativos foi determinado com base em projeções econômicas para determinação do seu valor de mercado, pela abordagem de renda, através da projeção de fluxo de caixa descontado, num período de 10 anos.

Premissas:

- (i) receitas projetadas com base nos dados históricos, bem como em perspectivas de crescimento do segmento e da economia brasileira;
- (ii) a execução de programa contínuo de melhoria de produtividade e de redução de custos e despesas fará com que sua evolução seja inferior ao percentual de crescimento da receita;
- (iii) os respectivos fluxos são descontados pelo custo médio ponderado de capital (WACC);
- (iv) política de controle estrito na evolução do capital de giro, nos anos da projeção.

Desempenho Financeiro¹

Em R\$ milhões



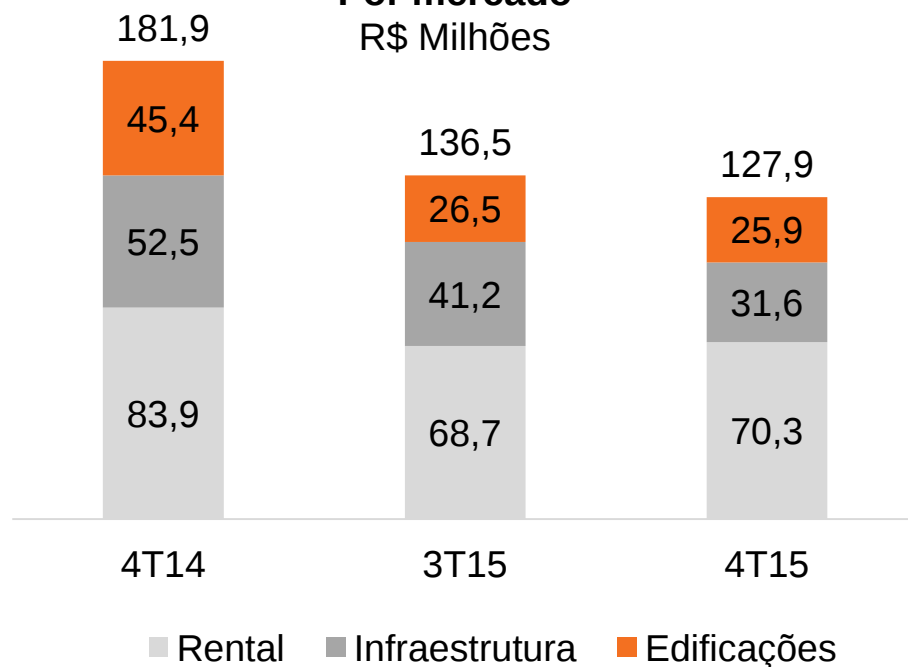
	4T15/4T14	4T15/3T15	2015/2014	CAGR 12-15
Receita Líquida	-30%	-6%	-27%	-5%
EBITDA	-46%	-14%	-51%	-21%

¹ Reclassificando excluindo a unidade de negócio Serviços Industriais, para efeito de comparação.

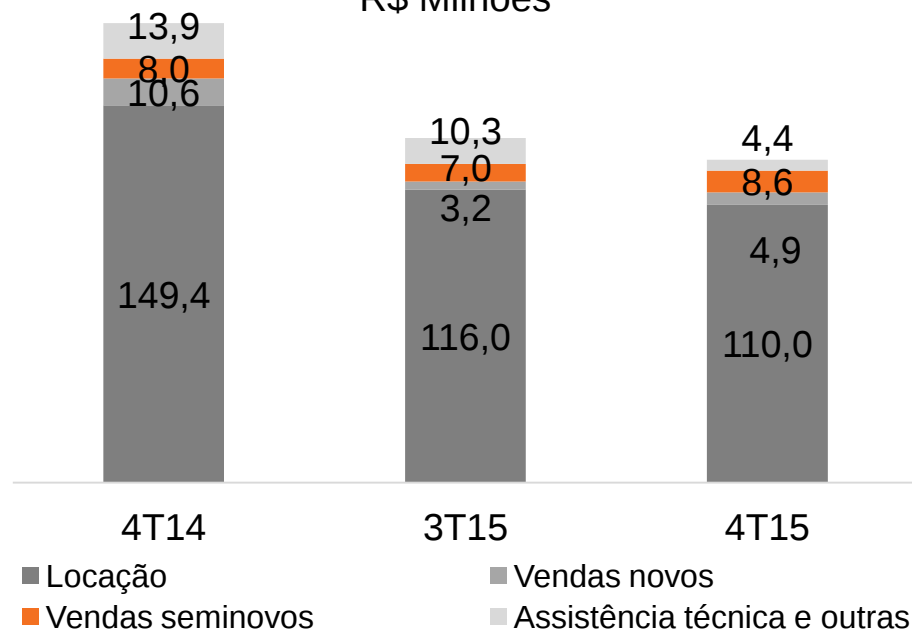
² Somatório das unidades de Negócio Construção e Rental, desconsiderando os R\$ 30,9 milhões de impairment no 4T15

Segmentação da receita líquida

Por mercado
R\$ Milhões



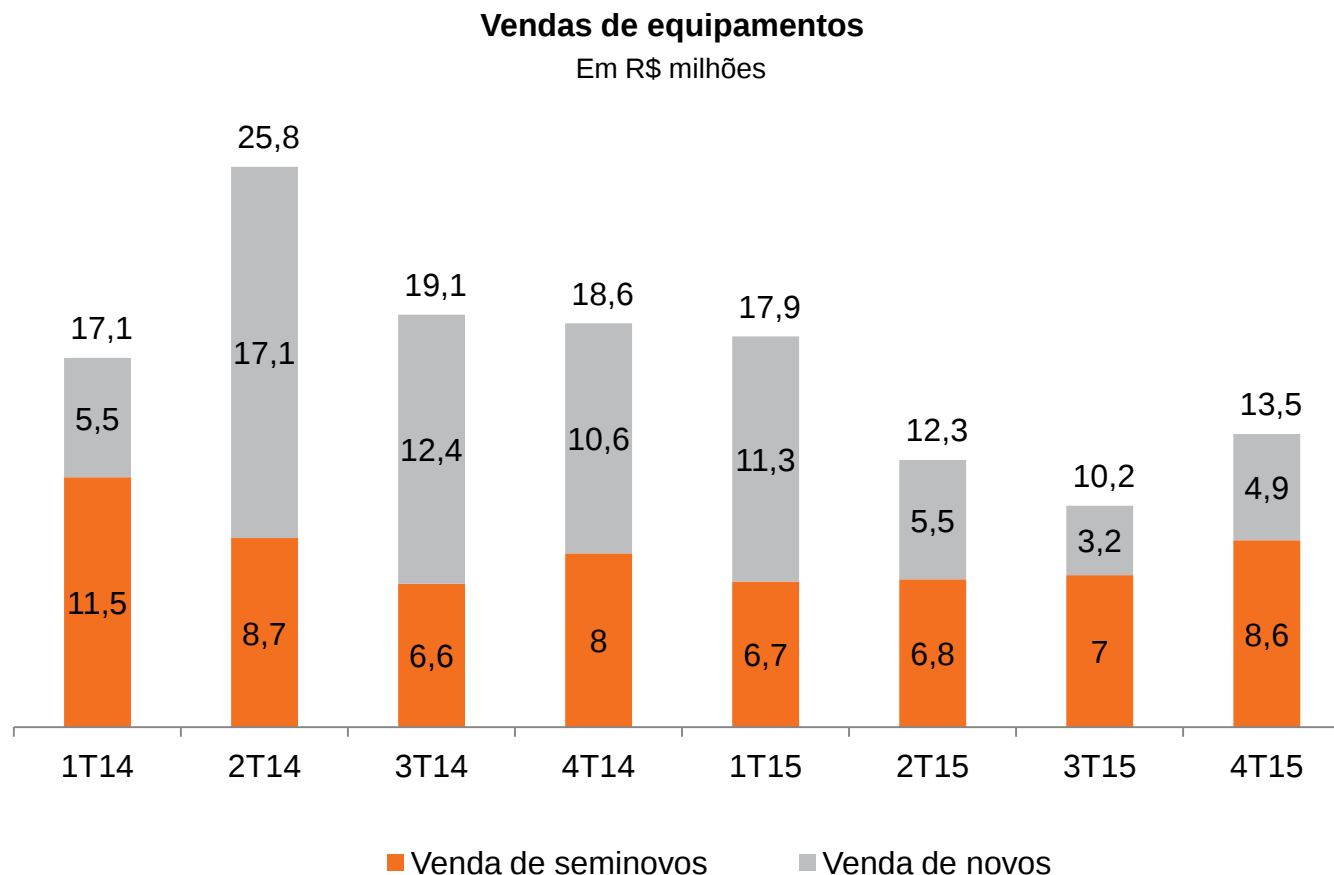
Por tipo
R\$ Milhões



	4T15/4T14	4T15/3T15
Rental	-16,2%	2,3%
Infraestrutura	-39,8%	-23,2%
Edificações	-42,9%	-2,2%
Total	-29,7%	-6,3%

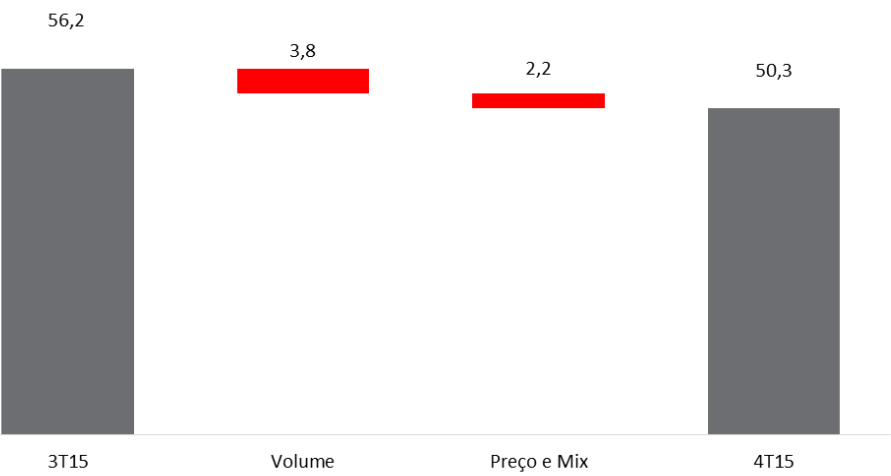
	4T15/4T14	4T15/3T15
Locação	-26,4%	-5,2%
Vendas	-27,2%	33,1%
Assistência técnica e outras	-68,6%	-57,3%
Total	-29,7%	-6,3%

As vendas somaram R\$ 53,9 milhões em 2015, sendo 54% de seminovos

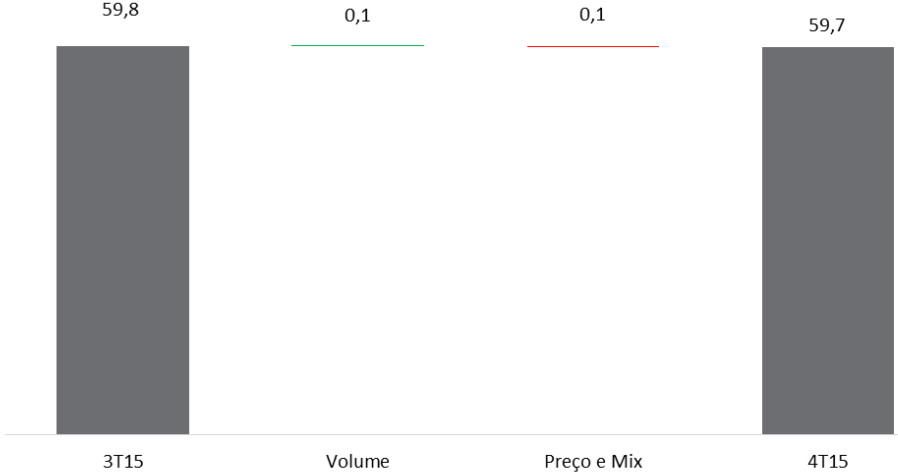


Evolução da Receita líquida de locação por mercado de atuação

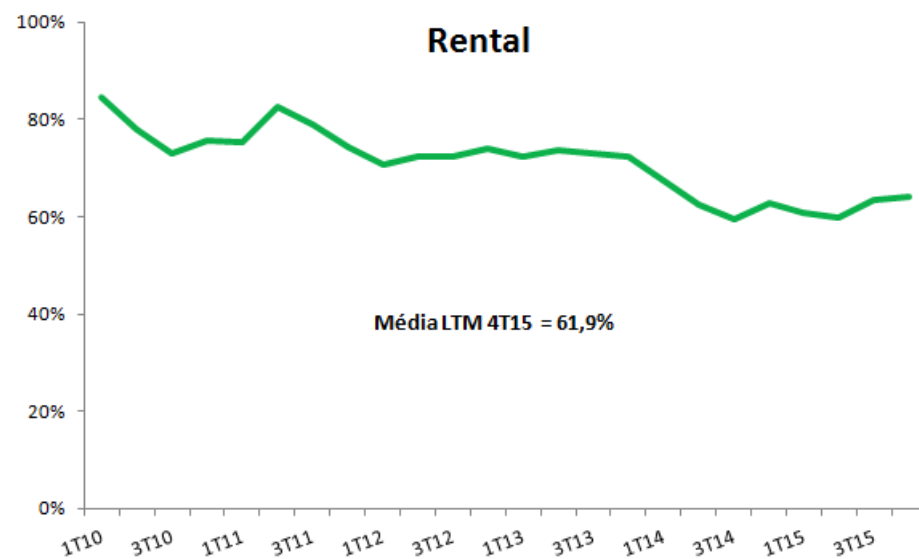
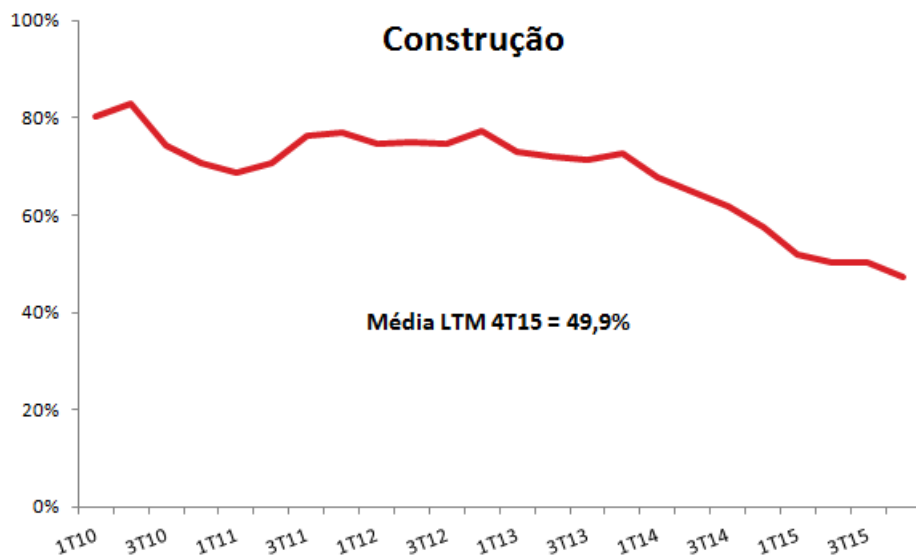
Construção



Rental



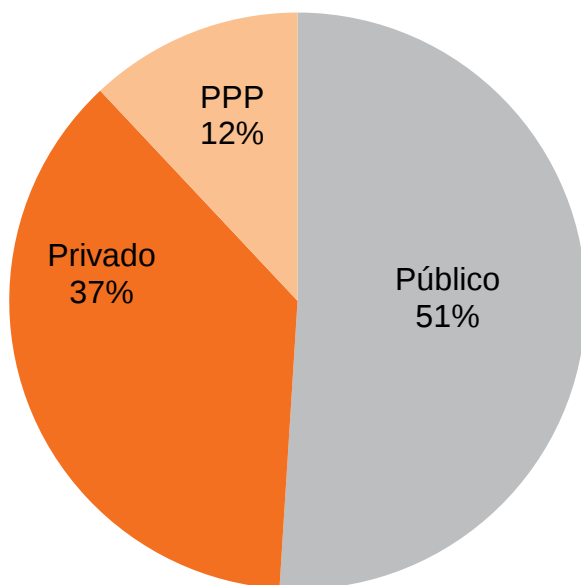
Taxa de utilização caiu em Construção e subiu na Rental



Infraestrutura - *Breakdown* receita de locação 4T15

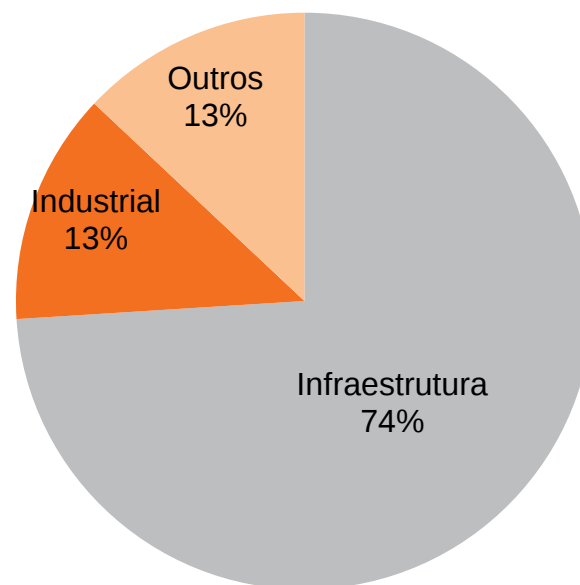
Por Origem de Recursos

R\$ 29,1 milhões

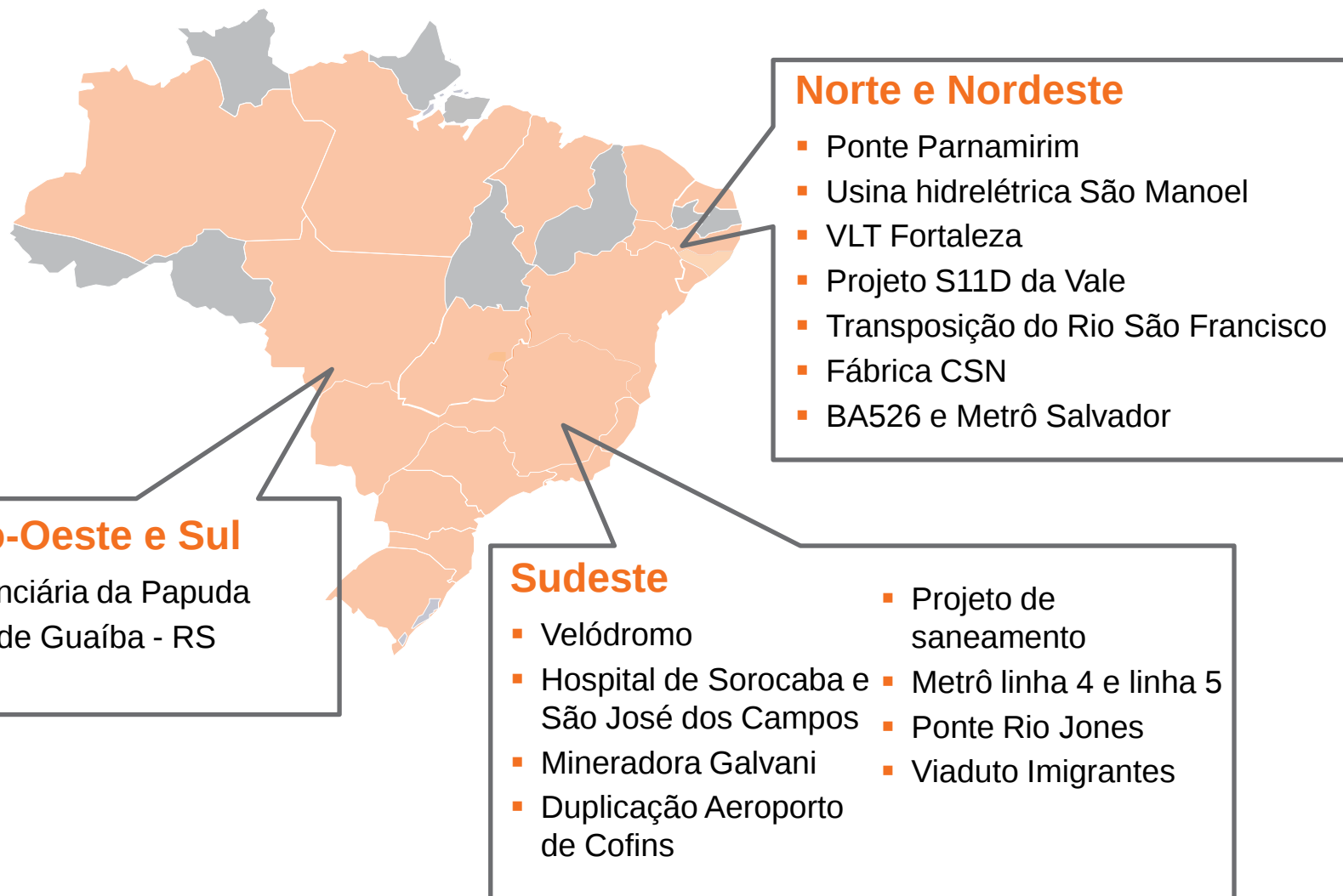


Por setor

R\$ 29,1 milhões



Principais obras com participação da Mills

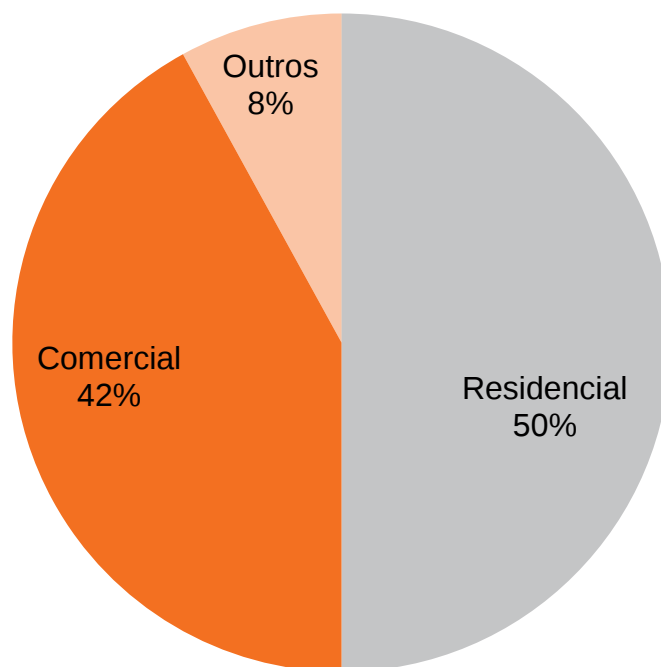


■ Estados com a presença da Mills

Edificações - *Breakdown* receita de locação no 4T15

Receita de locação por segmento

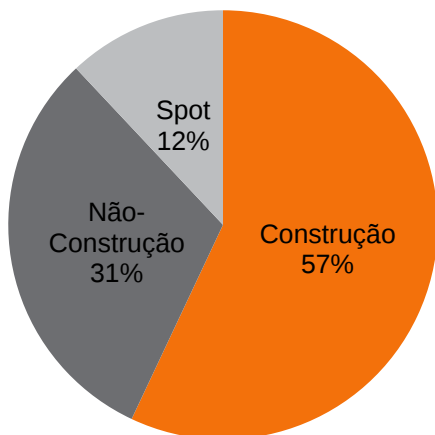
R\$ 21,1 milhões



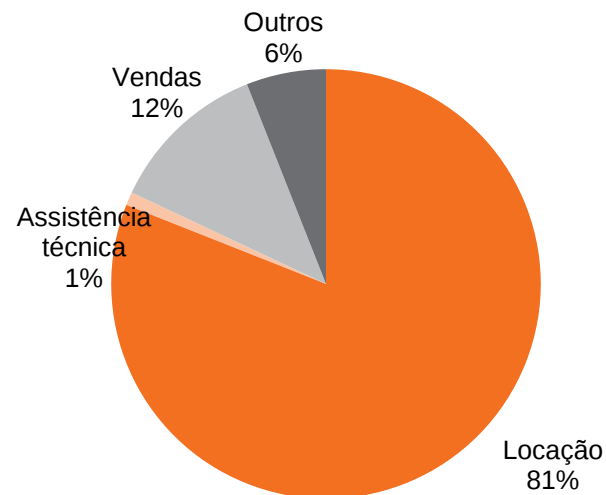
Setor de construção se mantém no 4T15 como principal usuário da Rental



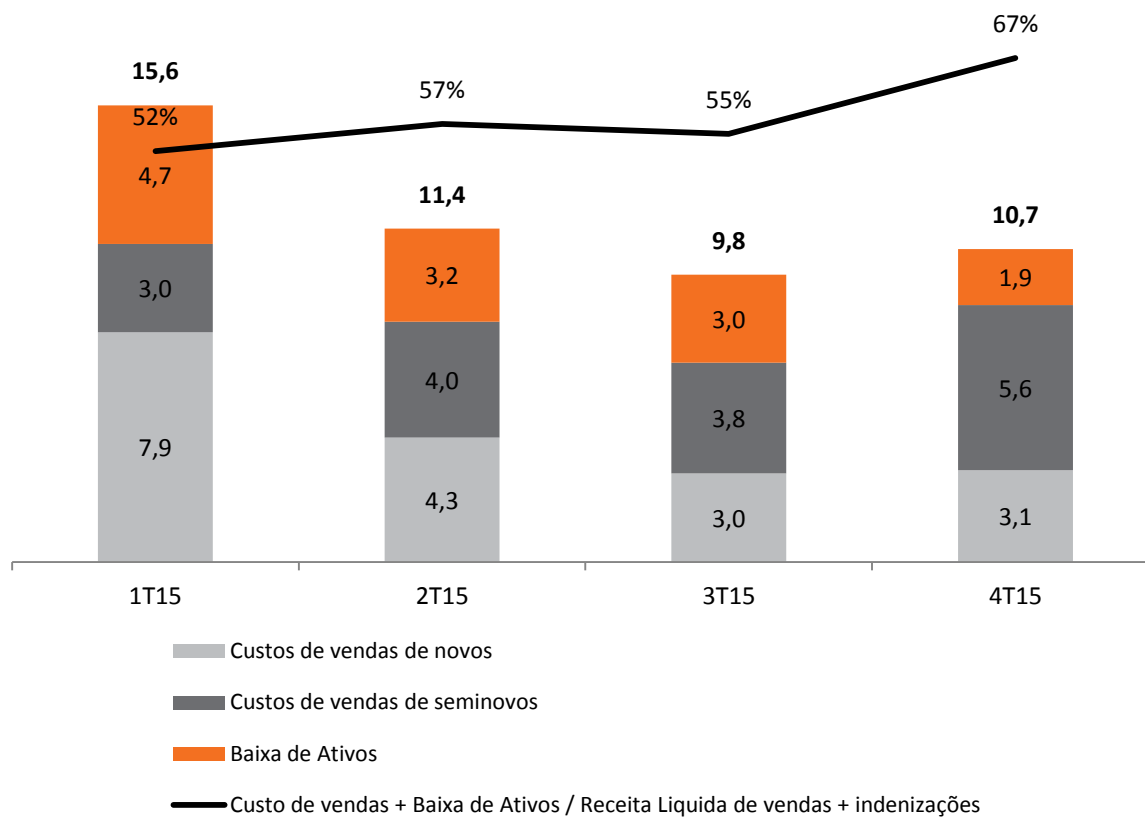
Por uso
R\$ 59,7 milhões



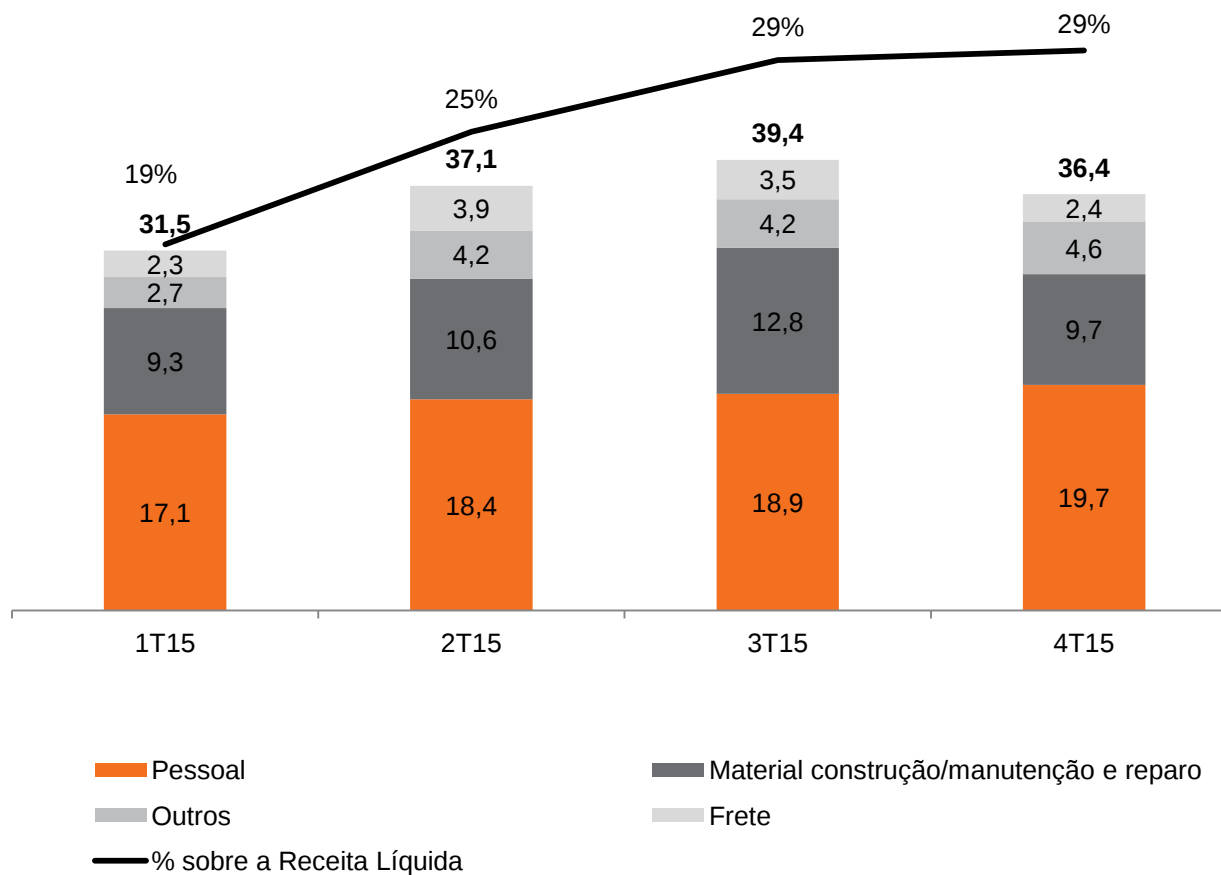
Por tipo de serviço
R\$ 59,7 milhões



Evolução do custo de vendas e baixa de ativos



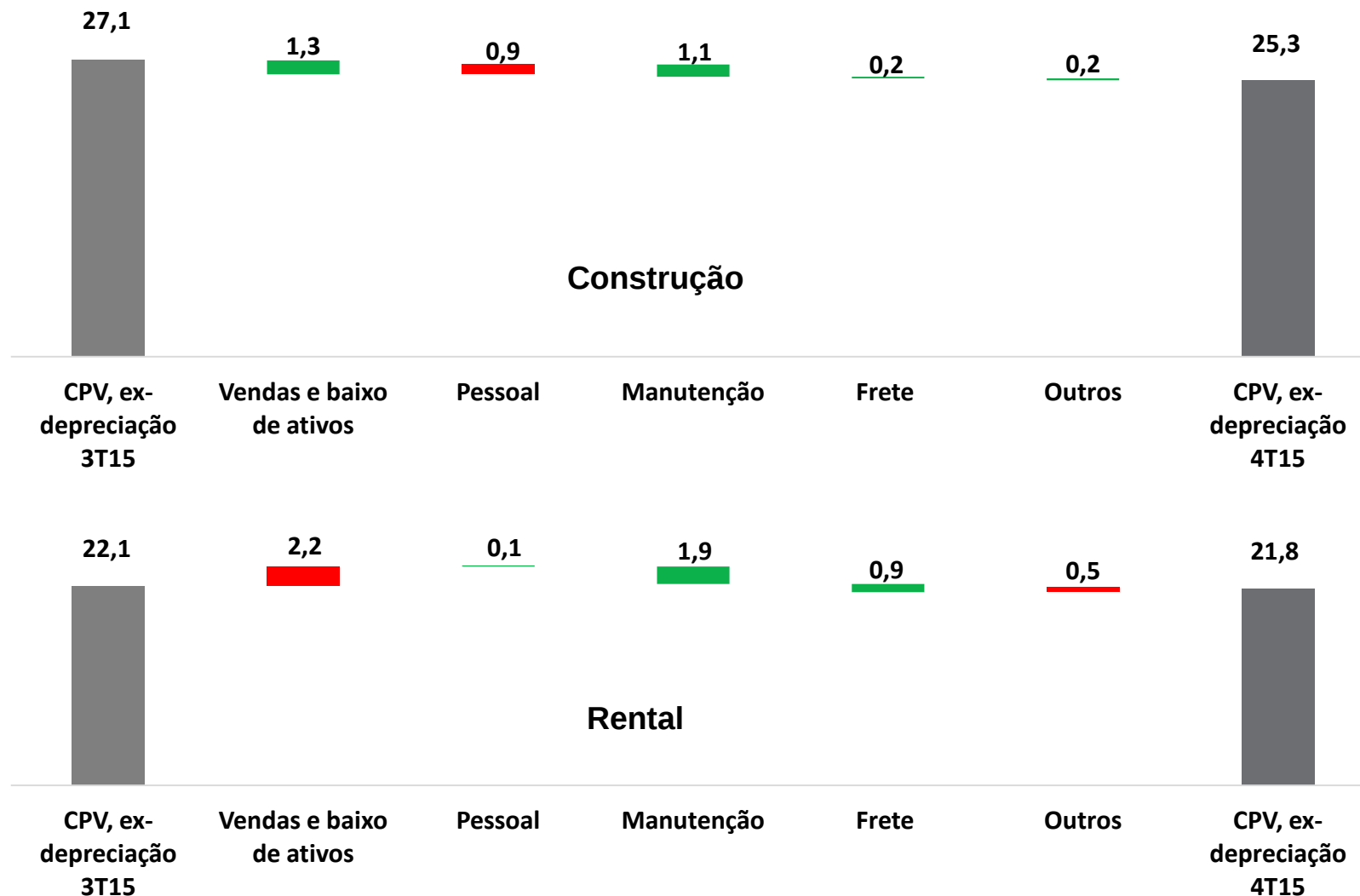
Evolução dos custos de execução de obra e depósito



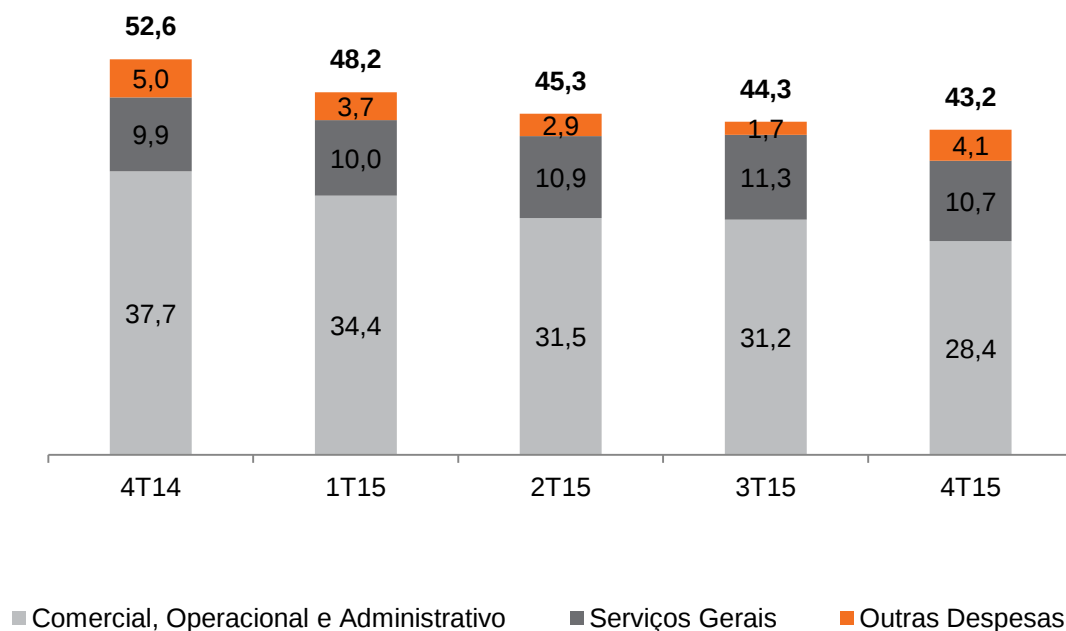
Evolução do CPV, ex-depreciação, por unidade de negócio



CPV, ex – depreciação Em R\$ milhões



Despesas de SG&A apresentou redução de 18% quando comparado ao ano anterior.



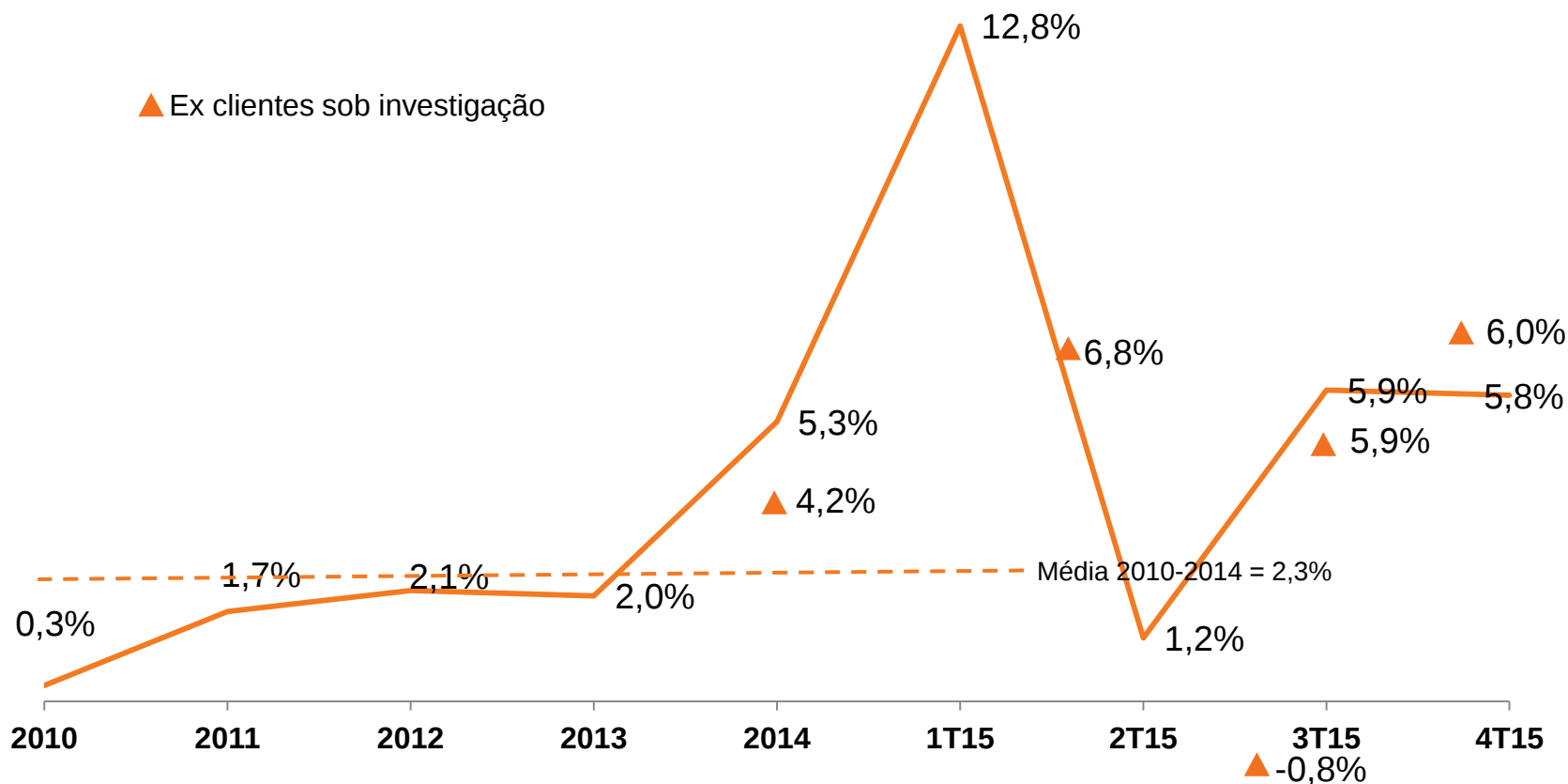
	4T15/4T14	4T15/3T15
Comercial, Operacional e Administrativo	-24,6%	-9,1%
Serviços Gerais	8,6%	-5,3%
Outras despesas	-18,4%	138,9%
SG&A total, ex-depreciação e PDD	-17,8%	-2,4%

¹ G&A como soma das unidades Construção e Rental, excluindo R\$30,9 referente ao impairment de Construção

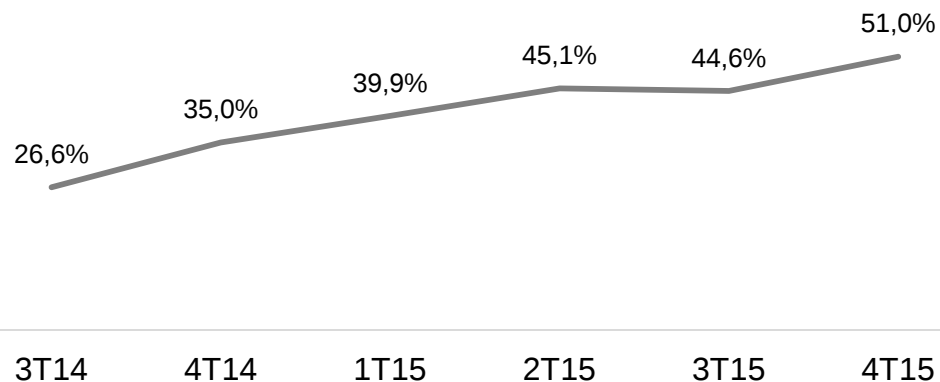
PDD atingiu 5,8% da receita líquida no 4T15

Evolução Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

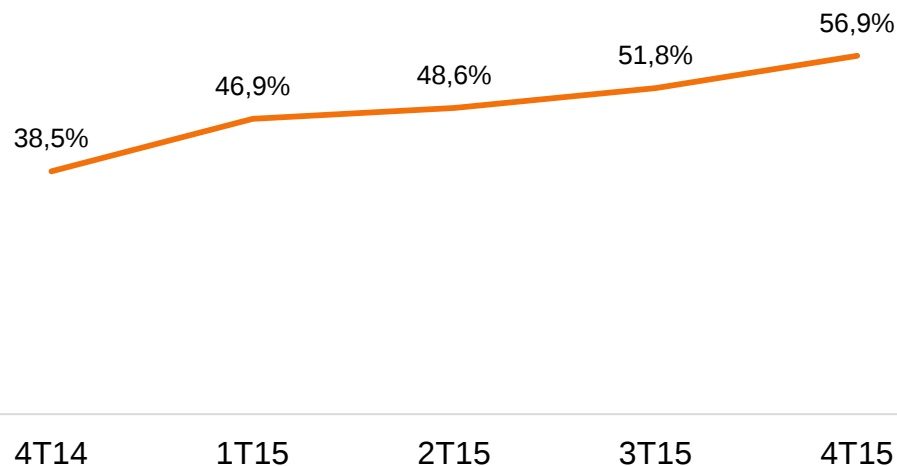
Em % sobre receita líquida



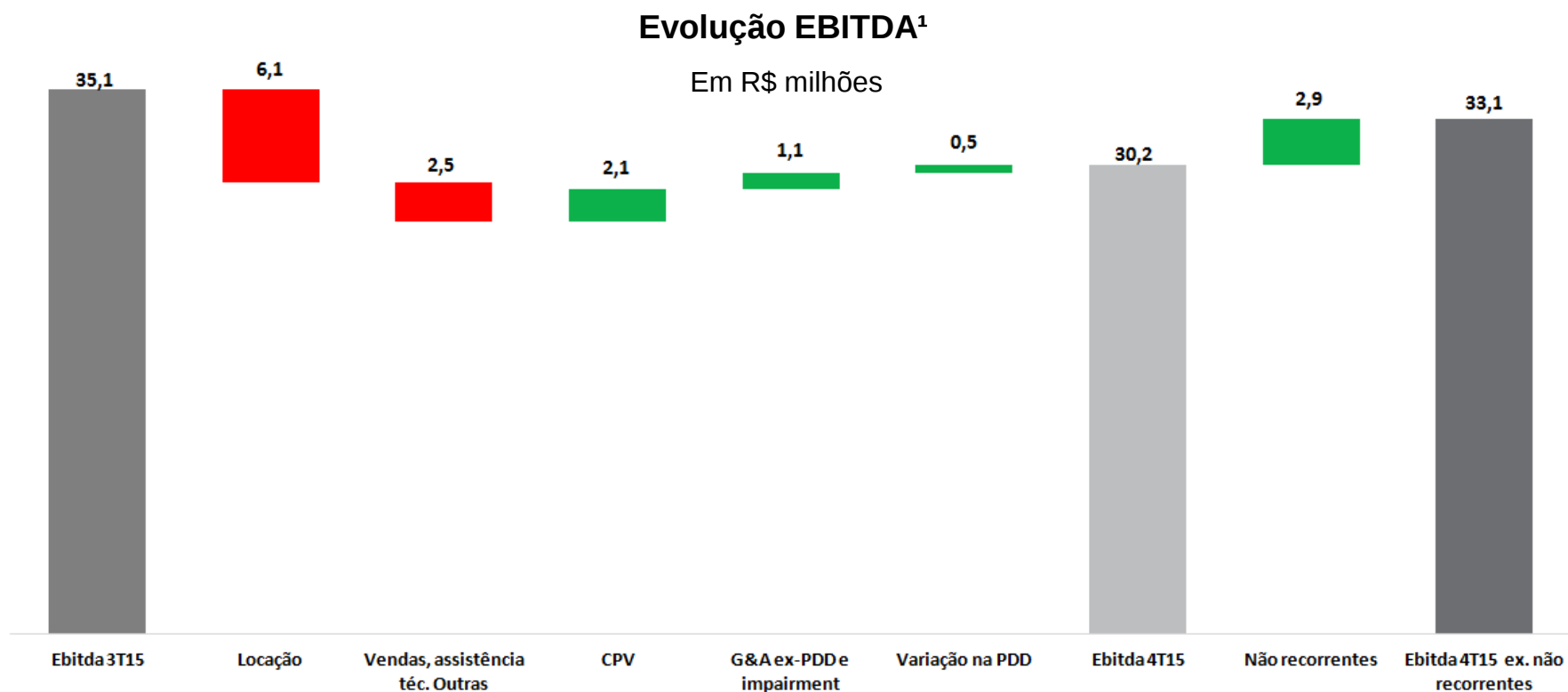
Recebíveis a mais de 120 dias / Contas a Receber total



Saldo de PDD/ Contas a receber total



EBITDA totalizou R\$ 30,2 milhões no 4T15



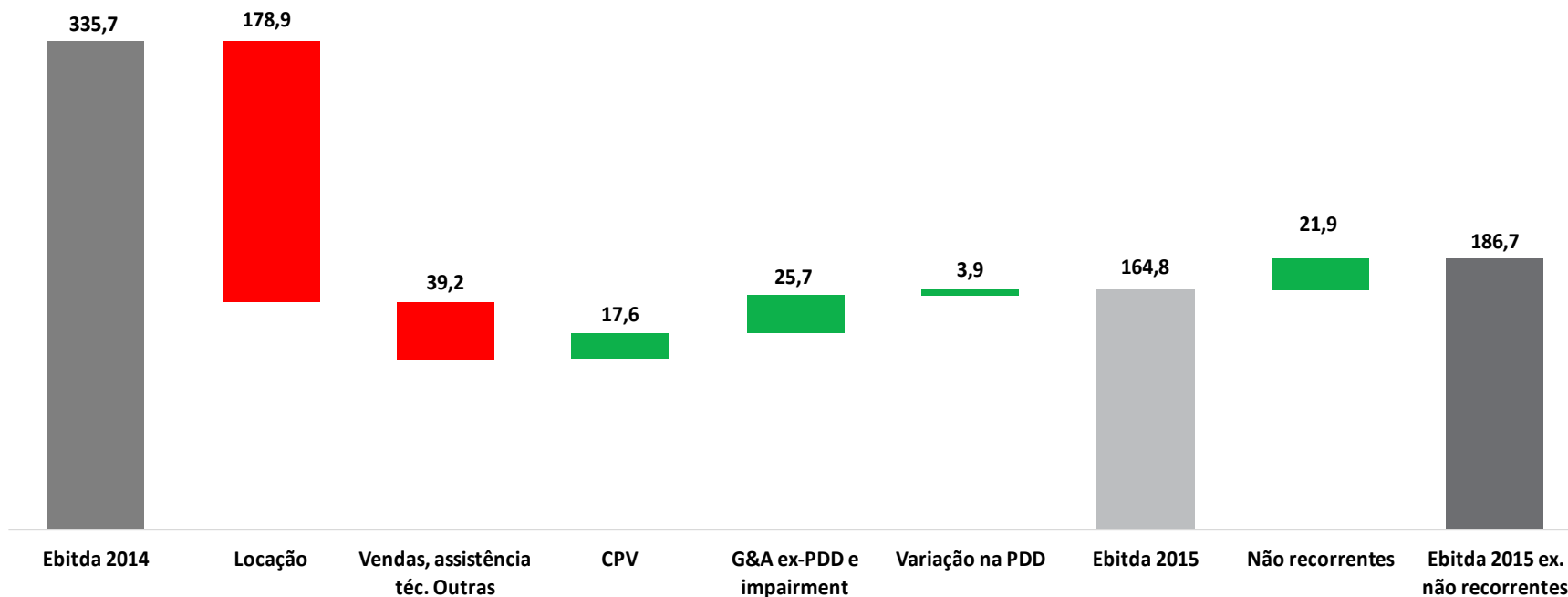
¹EBITDA como soma das unidades Construção e Rental, excluindo R\$30,9 milhões referentes ao impairment de Construção

EBITDA somou R\$ 164,8 milhões em 2015, considerando R\$ 21,9 milhões em não recorrentes



Evolução EBITDA¹

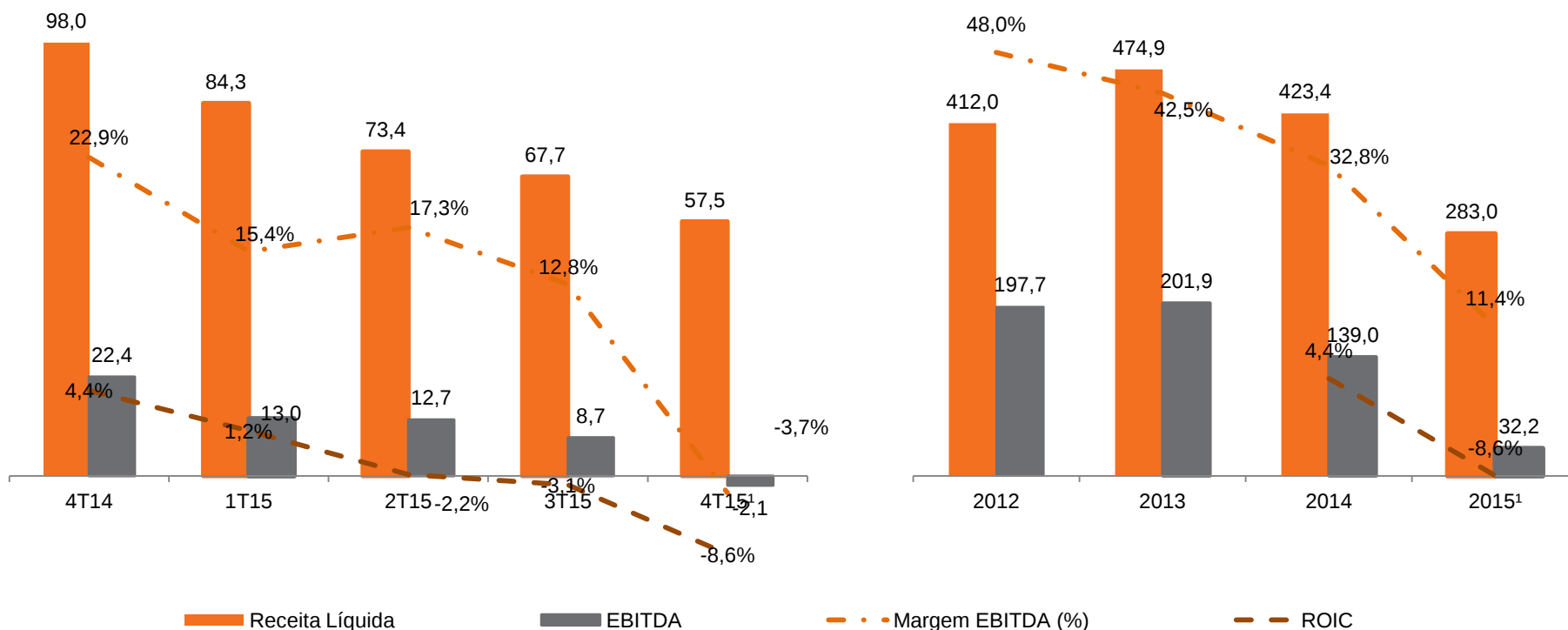
Em R\$ milhões



¹EBITDA como soma das unidades Construção e Rental, excluindo R\$30,9 milhões referentes ao impairment de Construção

Construção – Desempenho Financeiro¹

Em R\$ milhões

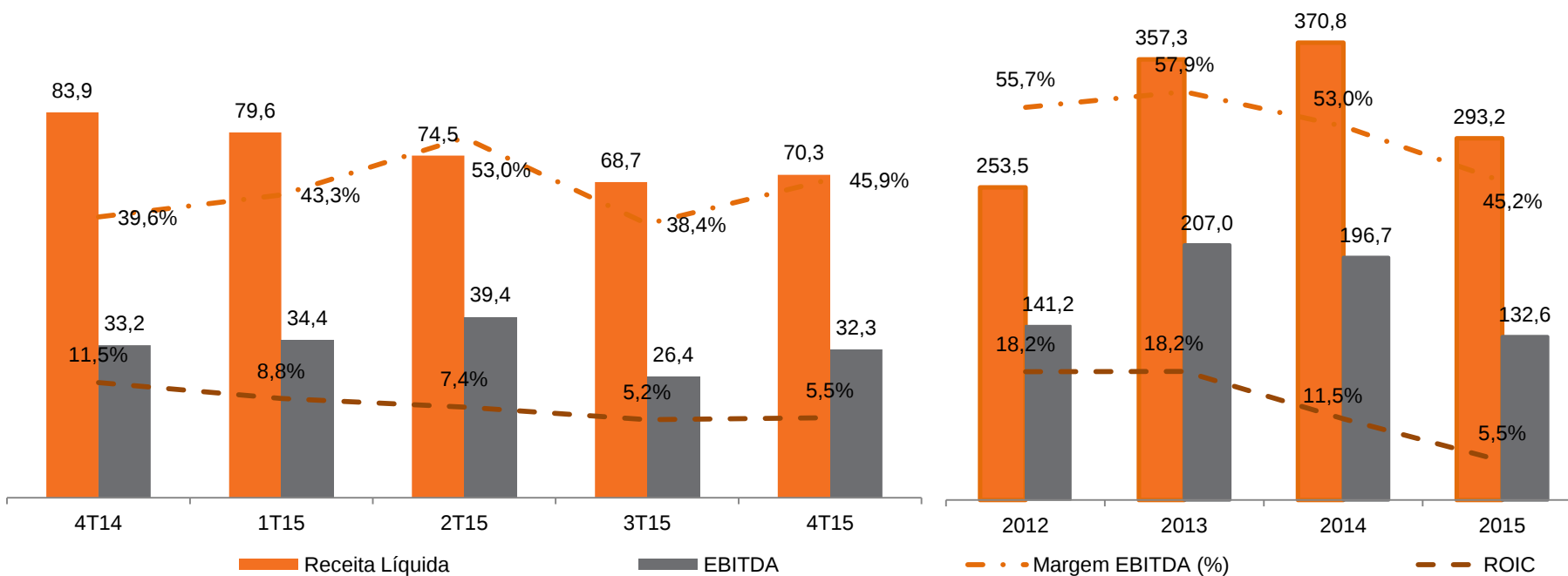


	4T15/4T14	4T15/3T15	2015/2014	CAGR 12-15
Receita Líquida	-41%	-15%	-33%	-12%
EBITDA	-110%	-125%	-77%	-45%

¹ Não inclui itens não recorrentes, exceto R\$ 30,9 milhões de impairment no 4T15

Rental – Desempenho financeiro¹

Em R\$ milhões



4T15/4T14

4T15/3T15

2015/2014

CAGR 12-15

Receita Líquida

-16%

2%

-21%

5%

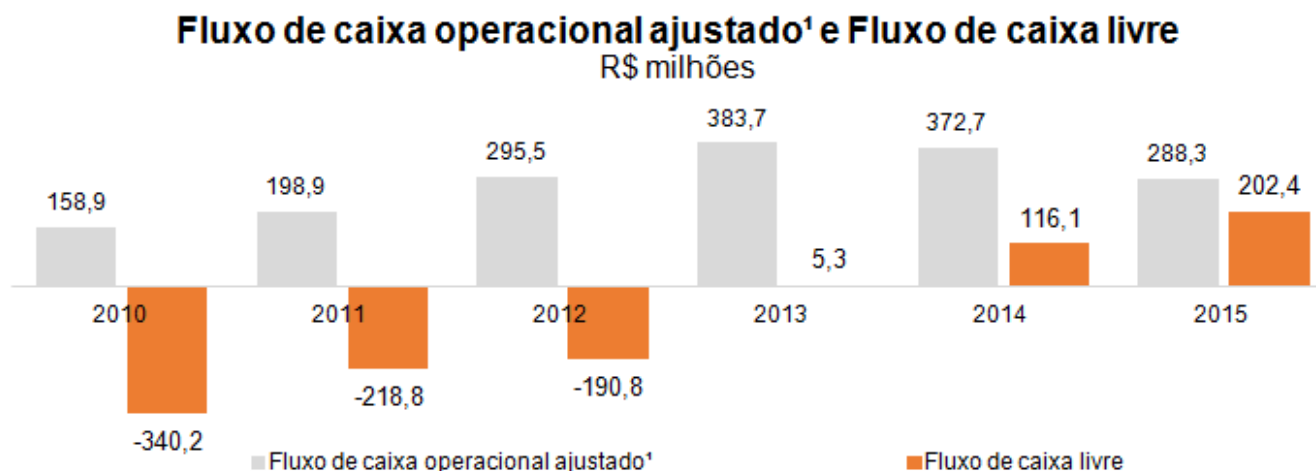
EBITDA

-3%

22%

-33%

-2%

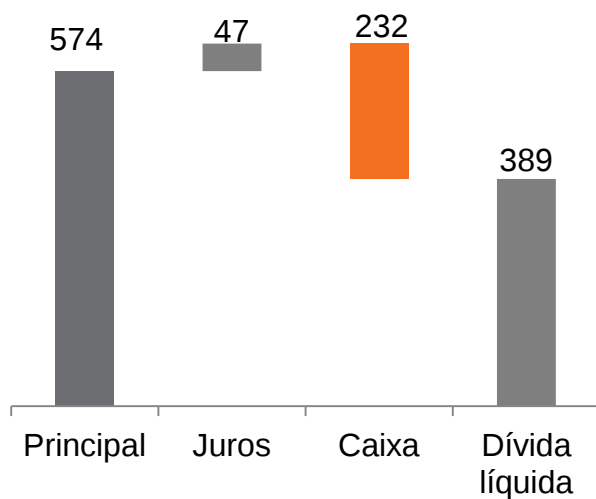


¹Antes dos juros pagos

² Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos

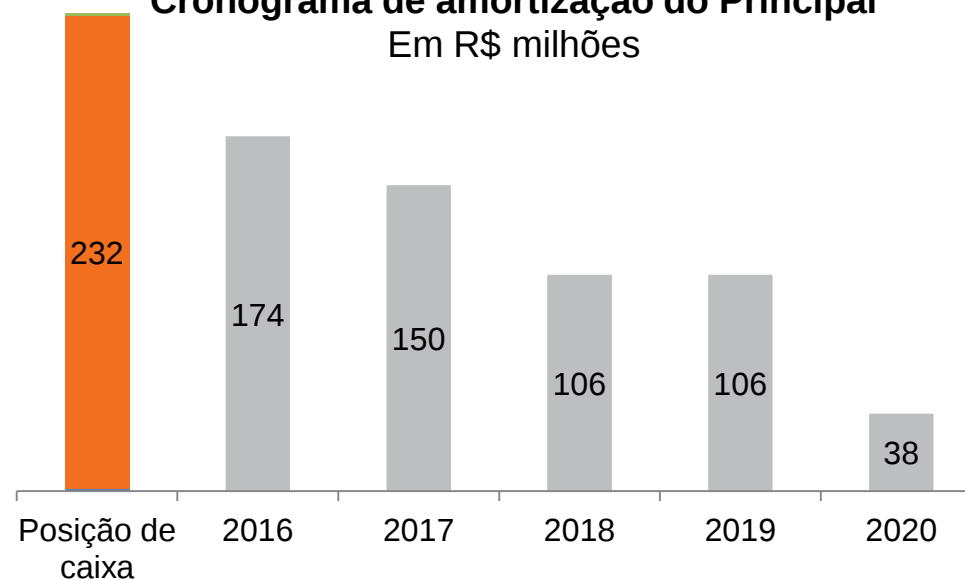
Endividamento em 31 de dezembro

Em R\$ milhões



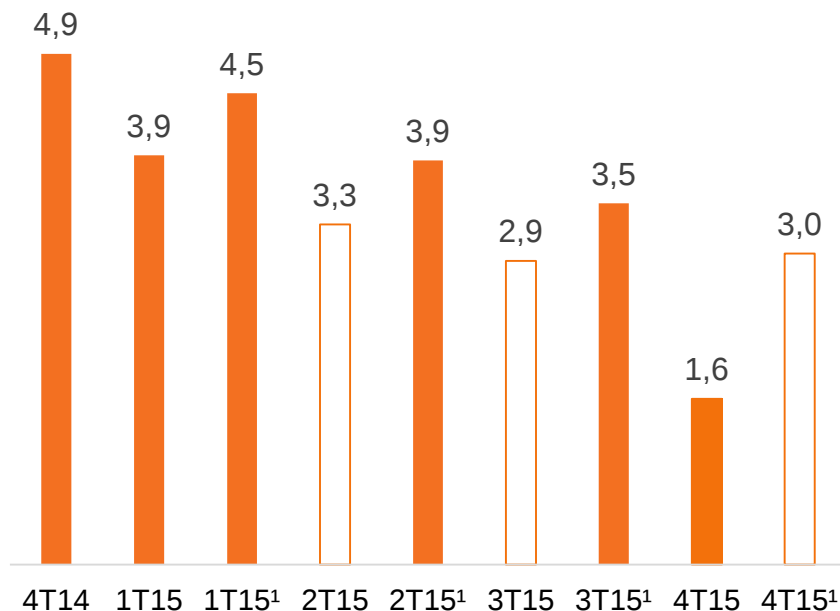
Cronograma de amortização do Principal

Em R\$ milhões

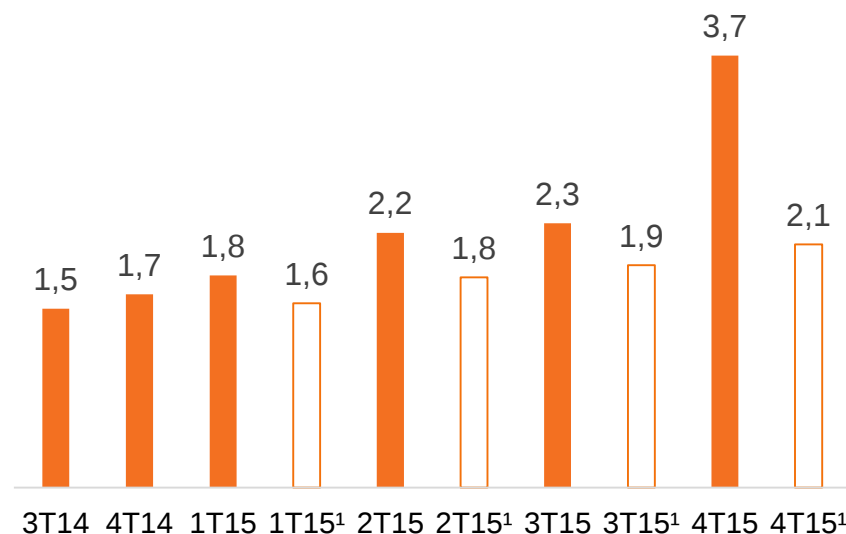


Indicadores de dívida

EBITDA/Resultado financeiro



Dívida líquida/EBITDA



Covenants da debêntures:

- (1) EBITDA/resultado financeiro $\geq 2,0$; e
- (2) Dívida líquida/EBITDA $\leq 3,0$.

¹Excluindo os itens extraordinários do LTM EBITDA: R\$ 40,1 milhões no 1T15, R\$ 44,9 milhões no 2T15, R\$ 34,6 milhões no 3T15 e R\$ 87,7 milhões no 4T15

Aumento de Capital

Subscrição privada via emissão de novas ações

- ✓ Direito de preferência para subscrição de novas ações emitidas para acionistas em 11/2/2016
- ✓ Prazo para o exercício do direito de preferência: 15/2 à 15/3/2016
- ✓ Preço fixado: R\$ 2,63 - preço médio ponderado pelo volume no período de 27 de novembro de 2015 e 4 de fevereiro de 2016.
- ✓ Valor mínimo de subscrição: R\$ 105,4 milhões x 40 milhões de ações
- ✓ Valor máximo de subscrição: R\$ 125,0 milhões x 47 milhões de ações

- ✓ Motivo captação:

Os recursos serão destinados para reforçar a liquidez e fortalecer a estrutura de capital da Companhia, além de sustentar seu plano de crescimento no médio prazo, permitindo investir em novas tecnologias, produtos que tragam maior produtividade, ou aquisições em meio a um cenário macroeconômico e setorial instável. O fortalecimento da liquidez neste momento é relevante para atribuir maior flexibilidade à Companhia para responder a variações na geração de caixa e condições competitivas.

